

humanitas



Vol. LXIV
2012

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Colóquio Santa Isabel Rainha de Portugal - Culto e Relíquias

A Confraria da Rainha Santa Isabel e a Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, com o apoio, entre outros, do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, promoveram no passado dia 26 de Junho o Colóquio SANTA ISABEL RAINHA DE PORTUGAL – CULTO E RELÍQUIAS, nos 400 anos da primeira abertura do túmulo (1612-2012).

O encontro decorreu no Salão Nobre do Instituto Justiça e Paz, com a presença de um público heterogéneo movido pelo interesse comum de ouvir especialistas que a partir de diferentes perspectivas proporcionaram um conhecimento mais profundo do perfil histórico e hagiográfico desta mulher excepcional que desde os últimos anos da sua vida ficou profundamente ligada à cidade de Coimbra. Ao longo do colóquio falaram especialistas dos âmbitos da Hagiografia, História Medieval, História da Arte, Latim Medieval, Latim Renascentista e Literatura Portuguesa, sendo eles, na quase totalidade, docentes ou formandos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Durante a manhã apresentaram as suas comunicações a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, da História Medieval (*Rainha Santa Isabel – Itinerários de Vida*); o Dr^o Alberto Júlio Silva, da Hagiologia (*Valor e significado das relíquias no culto dos santos*); o Doutor Saul António Gomes, da História Medieval (*A espiritualidade mendicante ao tempo da Rainha Santa*) e o Doutor Francisco Pato de Macedo, da História da Arte (*O primeiro túmulo da Rainha Santa: relíquia e relicário*). As comunicações foram seguidas de debate em que os participantes tiveram ocasião de comentar e questionar os oradores sobre as matérias apresentadas.

Durante a tarde, apresentaram as suas comunicações a Doutora Helena Costa Toipa, do Latim Renascentista (*O Culto da Rainha Santa Isabel e o Colégio das Artes no séc. XVI*); a Doutora Carlota Miranda Urbano, do Latim Renascentista (*Festas e devoção à Rainha Santa em Coimbra no séc. XVII*); o Mestre Milton Dias Pacheco, da História da Arte (*Theatro et Aparato solenne. A cerimónia de canonização da Rainha Santa Isabel através de uma gravura seiscentista*) e o Doutor Manuel Simplício Geraldo Ferro, da Literatura Portuguesa (*A Epopeia da Paz e da Piedade: A «hystoria proueytosa [...] da] vida de hua Santa Raynha» (Vasco Mouzinho de Quevedo Castelo-Branco)*).

Depois do debate e do intervalo, apresentaram ainda as suas comunicações o Dr. Bruno Alexandre Sampaio Lobo, mestrando de História

Moderna (*Préstitos Universitários à Rainha Santa*) e a Mestre Filipa Marisa Gonçalves Medeiros Araújo, doutoranda de Literatura Portuguesa («*Prudente condição, discreto aviso*». *Os emblemas de Quevedo Castelo Branco no Discurso sobre a vida e morte de Santa Isabel.*).

Encerrou o colóquio o Presidente da Confraria, o Doutor António Manuel Ribeiro Rebelo, com a comunicação ‘*A Confraria e o culto à Rainha Santa*’, que desbravou, na documentação recentemente descoberta do Arquivo da Confraria, traços da sua história mais recente e por escrever, nos séc. XIX e XX.

Ao longo do dia foi-se consolidando a ideia de que há já muita investigação de qualidade em torno do tema, longe de esgotado, e que há ainda muito a esclarecer e a aprofundar. Na perspectiva do latinista, que é a nossa, há sobretudo um campo extenso a desbravar, na exploração de fontes literárias latinas dos séc. XVI e XVII, que nos oferecem um grande número de textos sobre a figura de Isabel de Aragão, Rainha de Portugal e sobre o seu culto. Faltam os latinistas em número suficiente para explorar tais fontes de modo a tornar mais completa a história cultural e literária daquela época.

CARLOTA MIRANDA URBANO

Projecto Pequena Infância 2012

De acordo com as actividades programadas pela Associação Origem da Comédia para o ano de 2012, o Projecto P. I. contou com mais uma edição este ano, concentradas as sessões no mês de Março. O grupo era constituído por Ália Rodrigues, Ana Seíça Carvalho, Carlos Jesus, Chayanna Ferreira, Elisabete Cação e Sophia Carvalho. Retomámos o trabalho com as mesmas instituições do ano passado - Bissaya Barreto - Casa do Pai (quinzenalmente) e Hospital Pediátrico e Associação Acreditar (semanalmente).

Já na fase de preparação das sessões para a segunda temporada deste projecto, a 12 de Dezembro de 2011 no Centro de Estudos Clássicos, o grupo participou numa mesa redonda, que tinha por objectivo contextualizar cientificamente o nosso trabalho, empírico, com as crianças. A Mesa Redonda foi composta pela médica Raquel Seíça, pela psicóloga Luísa Simão, pela filósofa Maria Luísa Portocarrero e pela filóloga Maria do Céu Fialho.